


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1224	História da Filosofia Moderna II	
PERÍODO- 2022.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário:	PROF.: Rodrigo Guimarães Nunes	

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o pensamento de dois pensadores fundamentais do período entre o fim do Iluminismo e o século XX: Immanuel Kant e Georg Wilhelm Friedrich Hegel; - Aprofundar o conhecimento dos alunos a propósito de duas obras-chave da história da filosofia: <i>A Crítica da Razão Pura</i> (Kant) e <i>Fenomenologia do Espírito</i> (Hegel); - Proporcionar os elementos para a compreensão do contexto de emergência e desenvolvimento do chamado idealismo alemão como manifestação da tendência crítica e autorreflexiva da modernidade; - Explorar as relações entre o idealismo transcendental de Kant e o idealismo absoluto ou objetivo de Hegel, bem como a situação de ambos nos debates filosóficos, políticos e culturais de seu tempo, especialmente em relação às contribuições de pensadores anteriores ou contemporâneos (Spinoza, Leibniz, Hume, Maïmon, Fichte, Schelling, Schopenhauer); - Situar os projetos de ambos, bem como os debates de fundo a partir dos quais os mesmos se desenvolveram, dentro do contexto mais amplo da história da filosofia e do pensamento, apontando seu impacto sobre desdobramentos posteriores e sua importância para debates contemporâneos.
EMENTA	O Iluminismo, entre racionalismo e empirismo. “A era da crítica” e o projeto kantiano. Idealismo transcendental. <i>A Crítica da Razão Pura</i> . Estética, analítica e dialética transcendental. O sistema crítico: da <i>Crítica da Razão Pura</i> à <i>Crítica do Juízo</i> . Entre Kant e Hegel. A “Querela do Espinozismo” e a influência de Spinoza. Hegel crítico de Kant: idealismo absoluto e dialética. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . Dialética do senhor e do escravo. Espírito e Saber Absoluto. Necessidade e contingência. Da <i>Fenomenologia à Ciência da Lógica</i> .
PROGRAMA	O período de pouco mais de um século que vai do final do Século das Luzes até o início do século XX é um dos mais importantes da história da filosofia, não somente pela riqueza e originalidade do que nele se produziu, como também pela inflexão que ele marca na própria natureza daquilo que se compreende como filosofar. À “era da crítica”, conforme o diagnóstico de Kant, não basta fazer da razão um instrumento de crítica da autoridade

	<p>política, religiosa e da tradição, mas é a própria razão que precisa passar pelo crivo da crítica, de modo a estabelecer a autoridade de suas próprias pretensões de conhecimento. A partir da “virada copernicana” que Kant propõe com o propósito de finalmente pôr a metafísica no caminho seguro da ciência, abre-se um novo território para a filosofia e estabelece-se uma série de conceitos e distinções (fenômeno/númeno, em-si e para-nós) que se tornariam essenciais para toda a filosofia posterior. Do idealismo transcendental kantiano ao idealismo objetivo de Hegel, o projeto de uma crítica do conhecimento (e progressivamente também da sociedade e das formas de vida) vai se transformando, em constante diálogo interno, com a tradição filosófica e com as questões políticas e culturais do período. É este fio condutor que o curso visa seguir, demonstrando como o problema das condições de possibilidade do conhecimento e da experiência subjetiva se abre para um questionamento do mundo e, potencialmente, sua transformação.</p>
AVALIAÇÃO	<p>G1: Prova, consistindo de três questões, das quais o aluno deve optar por duas G2: Prova, consistindo de cinco questões, das quais o aluno deve optar por três</p>
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>Immanuel Kant, <i>Crítica da Razão Pura</i>. Immanuel Kant, <i>Prolegômenos a Toda Metafísica Futura</i>. GWF Hegel, <i>Fenomenologia do Espírito</i>. GWF Hegel, <i>A Ciência da Lógica</i>.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Henry Allison, <i>Kant's Transcendental Idealism</i>. Joãozinho Beckencamp, <i>Introdução à Filosofia Crítica de Kant</i>. Frederick Beiser, <i>The Fate of Reason</i>. Susan Buck-Morss, <i>Hegel e o Haiti</i>. Howard Caygill, <i>Dicionário Kant</i>. Gilles Deleuze, <i>A Filosofia Crítica de Kant</i>. Michel Foucault, <i>As Palavras e as Coisas</i>. Michel Foucault, “O Que É a Crítica?” Martin Heidegger, <i>Kant e o Problema da Metafísica</i>. Martin Heidegger, “Hegel e Seu Conceito de Experiência”. Gérard Lebrun, <i>Kant e o Fim da Metafísica</i>. Gérard Lebrun, <i>O Averso da Dialética</i>. Paulo Gaspar de Meneses, <i>Hegel e a Fenomenologia do Espírito</i>. Michel Foucault, <i>As Palavras e as Coisas</i>. Allen Wood, <i>Kant: Introdução</i>.</p>